

A ARQUITETURA COMO LUGAR DE ACOLHIMENTO ANIMAL E HUMANO

Thais Mattos Caires, Fernando Menechelli.

Resumo: O retrato de abandono de animais domésticos no cotidiano urbano há muito tempo carece de atenção. Fazem-se necessárias ações que desnaturalizem a morte de animais por atropelamento ou fome, que têm que viver o ambiente urbano como um lugar de disputa por sobrevivência e não como um locus de acolhimento. Este trabalho teve como objetivo, refletir sobre o modo como a arquitetura pode influenciar na relação entre humanos e animais; e desenvolver as diretrizes preliminares de um projeto arquitetônico que pudesse superar as problemáticas urbanas que envolvem essa relação e transformar o meio como um lugar de todos. Como metodologia foi desenvolvida uma pesquisa em literatura específica sobre o histórico da relação do homem e animal, e em teoria que envolve as dimensões sócio emocionais que atravessam o contato entre eles. O trabalho de pesquisa se deu sobre artigos, livros e sites especializados. Para o projeto arquitetônico, foi preciso identificar, através de estudos em mapas, legislação municipal, análises de fluxos e morfologia urbana, um terreno que pudesse sediar adequadamente o local de abrigo de animais. Para além do terreno, definiu-se um programa de necessidades, além de definir, considerando o contexto em que o estudo está inserido, um conceito e um partido arquitetônico para o projeto. A pesquisa demonstrou como o design de espaços públicos e habitacionais pode impactar positivamente no convívio entre humanos e animais domésticos através do contato entre os mesmos, contribuindo sobretudo para a saúde emocional, física e social das pessoas e animais. E as diretrizes do projeto arquitetônico apontaram para um planejamento de espaços que contribui para a segurança e conforto dos animais errantes, redução do estresse causado nas ruas e fortalecendo os laços sociais e criação de vínculos ao proporcionar espaços de convívio compartilhados. Como conclusão, a transformação do meio em que se vive o homem e o animal tende a contribuir para mudanças estruturais nas relações entre seres, podendo promover melhorias quanto ao bem-estar emocional, fomentar programas de adoção, capacitação de tutores de animais, o incentivo a atividades físicas e ainda, proporcionar momentos de diversão e entretenimento.

Palavras-chave: acolhimento, animais, arquitetura.

ALCANTRA, A. Arquitetura para cães é o tema da nova exposição da Japan House. **CASACOR**, 2020. Disponível em: <https://casacor.abril.com.br/arquitetura/arquitetura-para-caes-e-o-tema-da-nova-exposicao-da-japan-house/> Acesso em: 16 de mar. 2023.

JOHELAVICIOUS, L. Homem coloca uma câmera em um cachorro de rua para entendermos como é a vida dele. **HypeScience**, 2019. Disponível em: <https://hypescience.com/ong-produz-video-para-retratar-sofrimento-de-caes-abandonados-e-incentivar-adoacao/> Acesso em: 18 de mar. 2023.

MUELLER M.K.; GEE, N.R.; BURES, R M. Human-animal interaction as a social determinant of health: descriptive findings from the health and retirement study. **BMC Public Health**. 2018, 18:305.